

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Bernardo Sayão



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO  
Março/2017

**Diagramação**

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Versão 2017

Elaboração  
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

**Romildo Leite Dias**  
Diretor de Planejamento

## **Equipe Técnica**

Geizianne Pereira da Cunha  
Grazielle Azevedo Evangelista  
Gleidson Bezerra da Cruz  
Kézia Araújo Dias  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro .....	08
1.5	Instalação do Município .....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais .....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica .....	09
2.2	Precipitação Média Anual .....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra .....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo .....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência .....	17
3.6	Índice de Masculinidade .....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População .....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste .....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida .....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos .....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária) .....	25
5.17 PRONAF .....	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa .....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe .....	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.6 Óbitos por Causa Morte .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano .....	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue .....	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33
8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	35
9.1 Transferências Constitucionais .....	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	37
11.1 Foco de Queimadas .....	37



# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

O Ex-Projeto integrado de Colonização Bernardo Sayão - INCRA, foi uma arrojada experiência do Governo de Goiás na tentativa de situar o homem no campo, dando-lhe terra e condições adequadas de vida. São nomes inesquecíveis deste Projeto os Srs. Datis de Oliveira, Agenor Florêncio, Humberto Bastos, Dr. Vicente, Dr. Everton de Almeida, Dr. Antonio Brito, Rubens Cardoso, o primeiro comerciante, Dona Helena e Dona Carmosina, e Dona Maria Capixaba, primeiras professoras. O projeto foi implantado durante o governo Mauro Borges. Portanto, Mauro Borges é o verdadeiro fundador de Bernardo Sayão. Mais de 850 parceiros foram assentados em suas glebas com orientação técnica, assistência sanitária e educacional. Os parceiros não eram pessoas habitantes daquela região, e sim, vindos especialmente do sul do estado. Quando o Projeto se emancipou em 1979 a maioria dessas pessoas vendeu suas parcelas e partiu a procura de outro meio de vida. A população que sobrou vem tentando organizar-se para melhor sobreviver.

Assim, pela Lei Estadual nº 9.182, de 14 de maio de 1982, Bernardo Sayão é elevado a Distrito com o mesmo topônimo. Posteriormente, pela Lei Estadual nº 10.395, de 30 de dezembro de 1987, o Distrito de Bernardo Sayão é elevado a Município autônomo, desmembrado do Município de Colméia. O Município só foi instalado a 1º de junho do ano seguinte, depois das eleições de 16 de abril com posse do 1º Prefeito, do vice e da Câmara dos Vereadores. A origem do nome se deve a uma homenagem ao idealizador do Projeto, grande desbravador carioca em terras goianas, Bernardo Sayão, o qual faleceu, vítima de um acidente nas matas do Gurupi - Pará, quando era construída a rodovia Belém-Brasília.

Fonte: IBGE

<b>Fundação do Município:</b>	1970	<b>Instalação do Município:</b>	01 de junho de 1988
<b>Fundador:</b>	Mauro Borges	<b>Gentílico:</b>	Bernardense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	334 km	<b>Município-mãe:</b>	Colméia
<b>Padroeiro:</b>	Nossa Senhora das Graças (08 de dezembro)	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

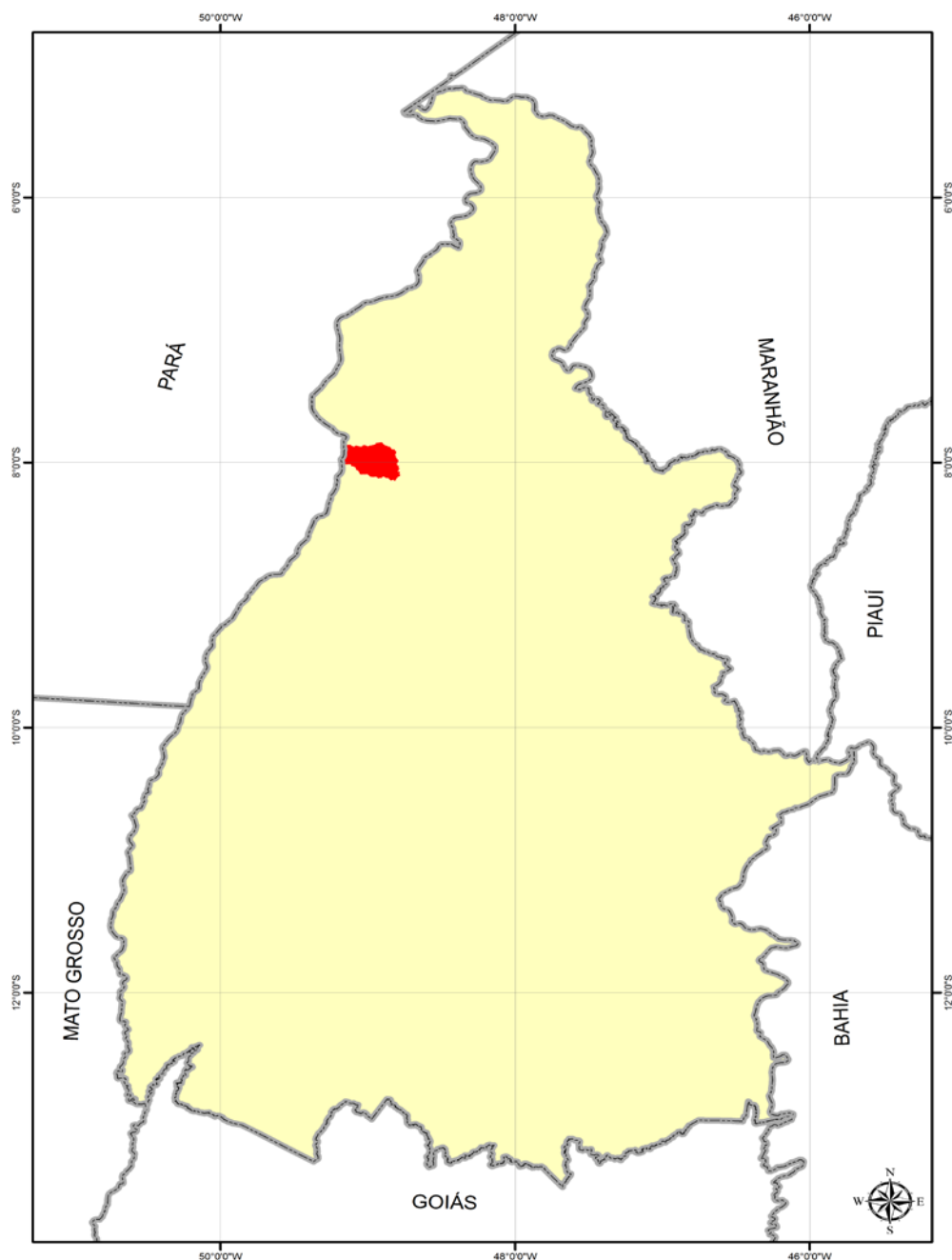
<b>Norte:</b>	Arapoema	<b>Sul:</b>	Pequizeiro e Juarina
<b>Leste:</b>	Bandeirantes do Tocantins	<b>Oeste:</b>	Estado do Pará

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
926,888	224	Amazônia	-08°23'15"	48°28'52"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE BERNARDO SAYÃO



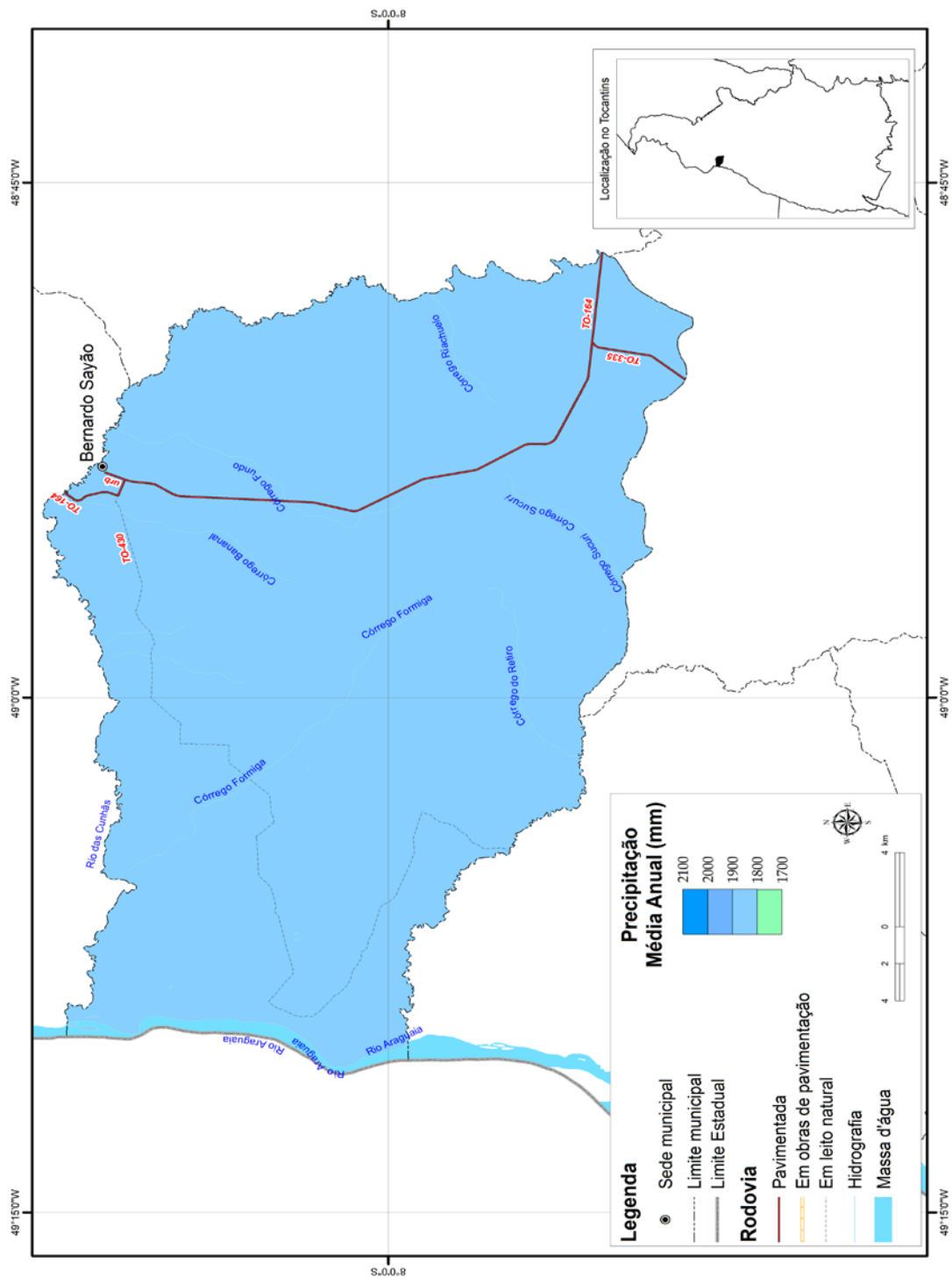
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



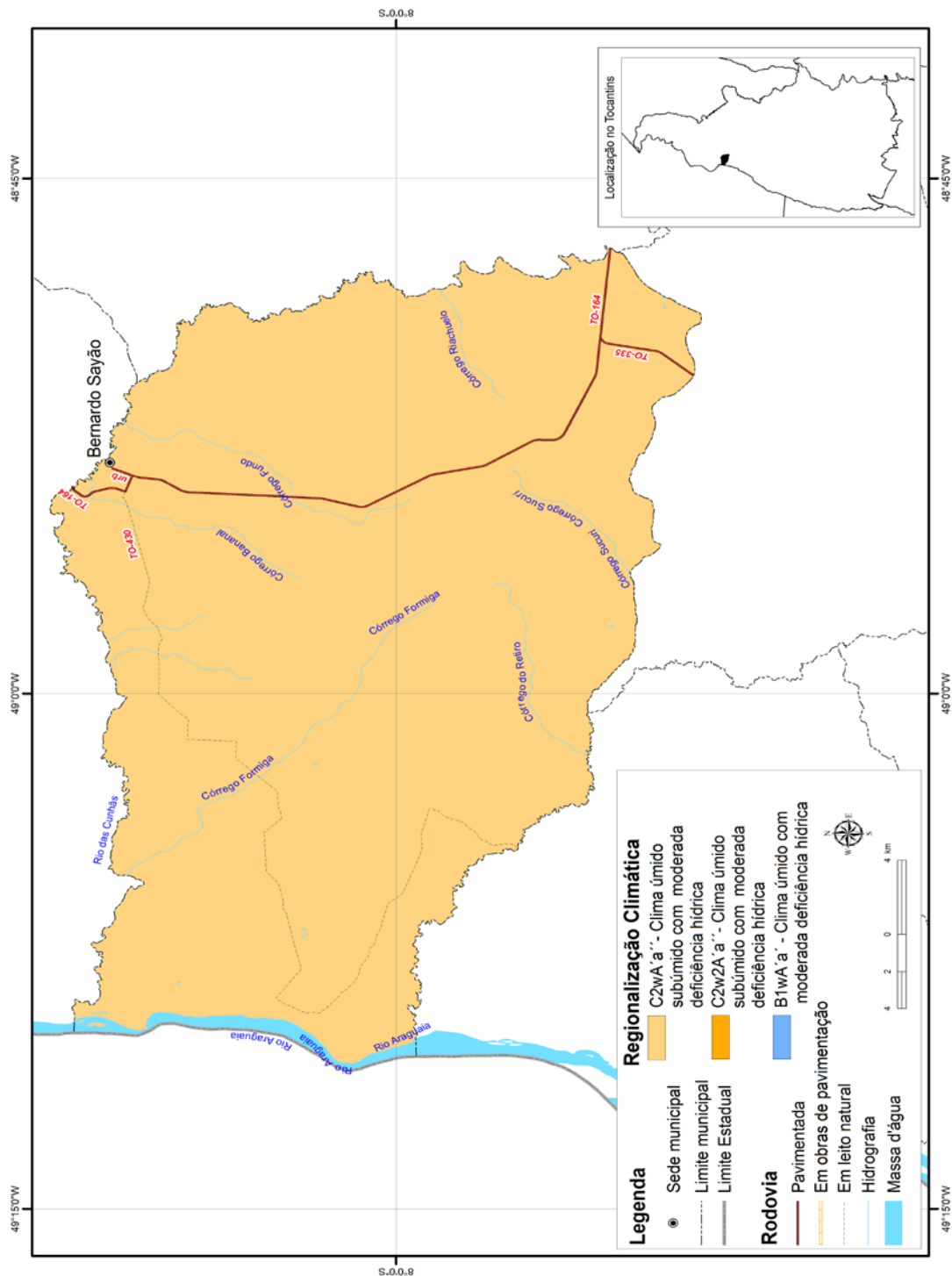
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

# 2 | ASPECTOS FÍSICOS

## REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



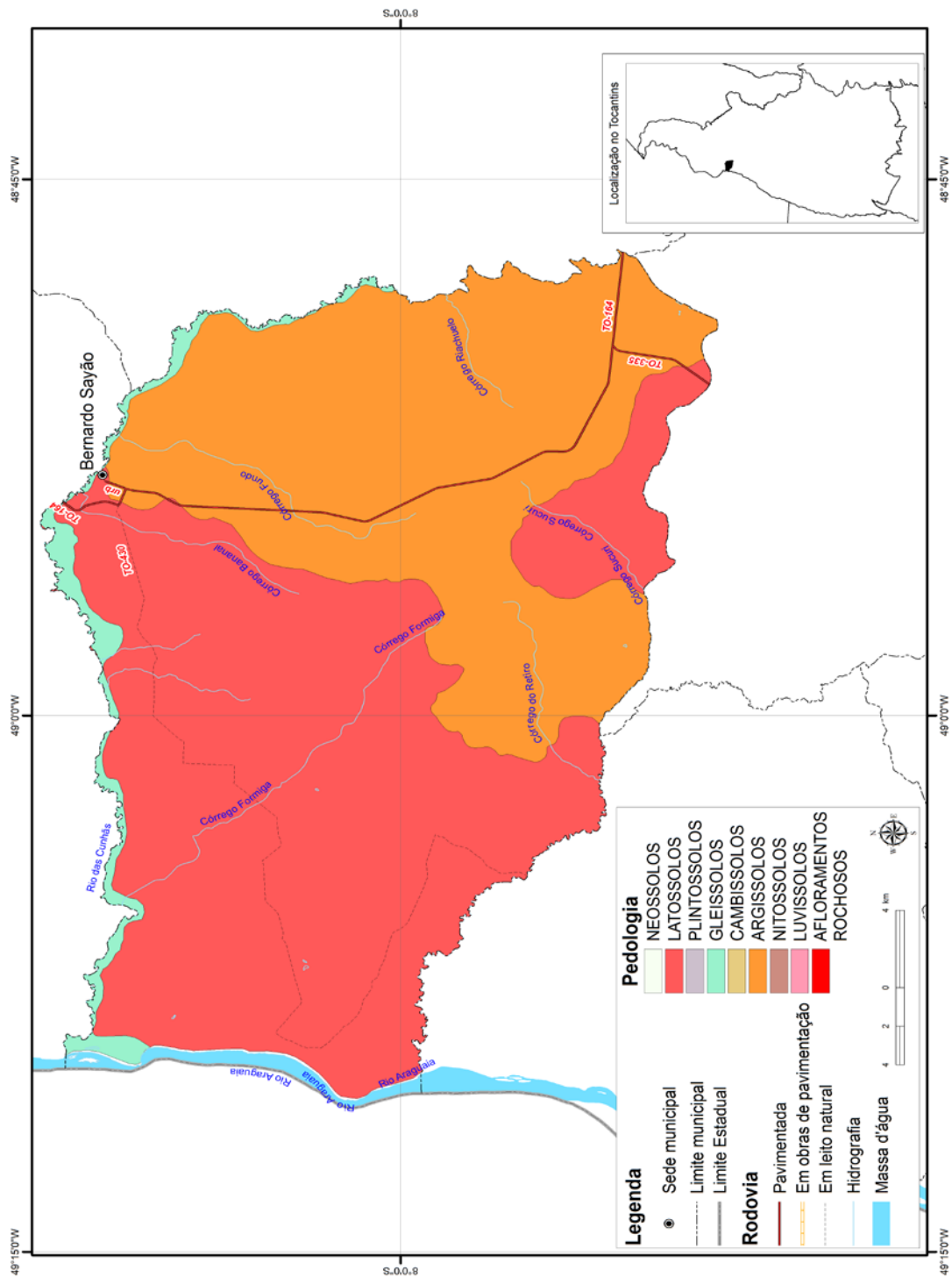
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



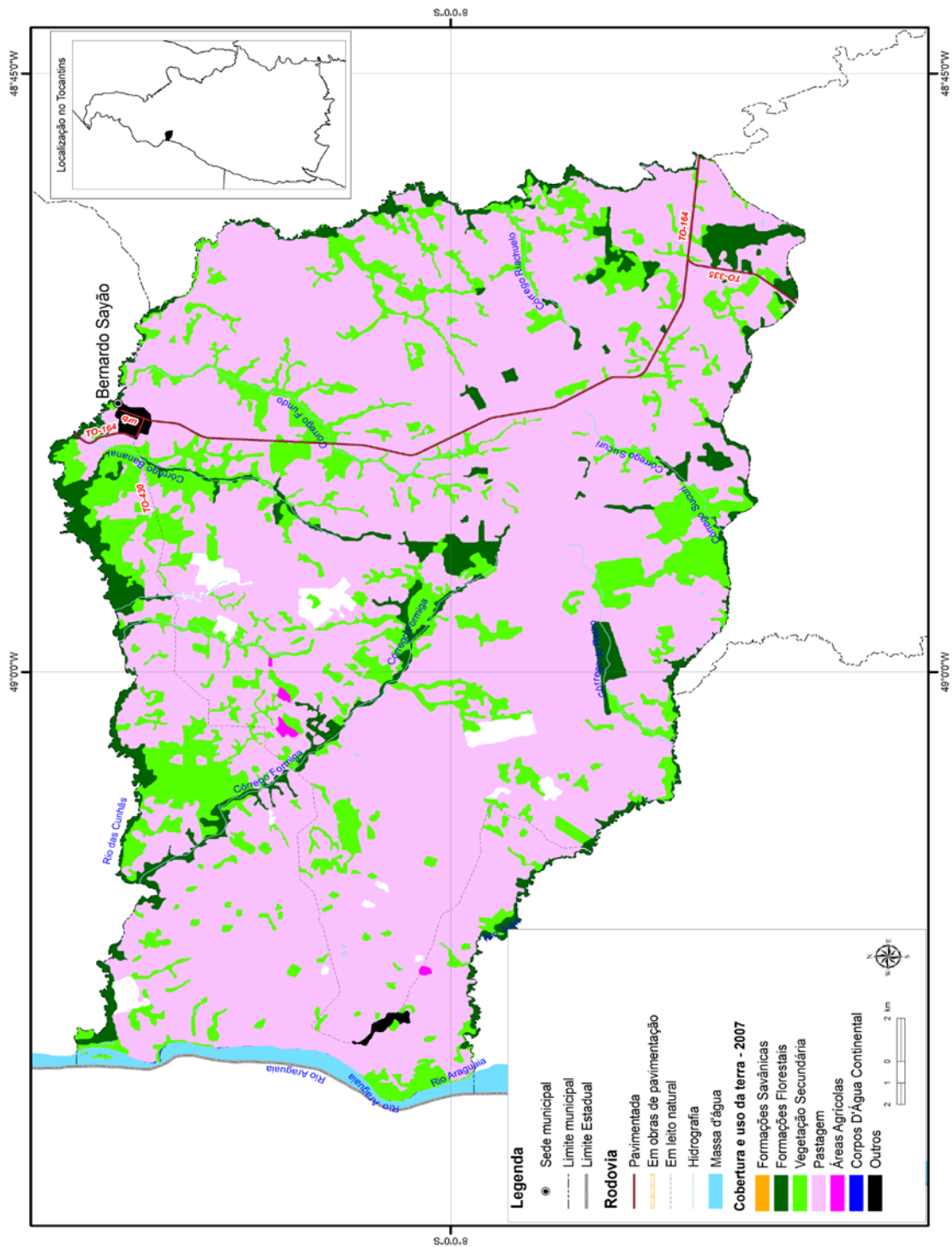
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.


### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA


##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*


 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo


##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva


 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso





### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	4.315	4.551	4.456
Densidade Demográfica (hab./Km²)	4,66	4,91	4,81
Taxa de Urbanização (%)	32,38	43,81	49,08
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		0,53	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-0,21	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		4.540	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	<b>4.315</b>	<b>4.551</b>	<b>4.456</b>
<b>População Urbana</b>	<b>1.397</b>	<b>1.994</b>	<b>2.187</b>
Homens	711	1.012	1.097
Mulheres	686	982	1.090
<b>População Rural</b>	<b>2.918</b>	<b>2.557</b>	<b>2.269</b>
Homens	1.666	1.454	1.228
Mulheres	1.252	1.103	1.041

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>4.456</b>
Branca	1.185
Preta	171
Amarela	188
Parda	2.907
Indígena	5
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	<b>2.377</b>	<b>1.938</b>	<b>2.464</b>	<b>2.085</b>	<b>2.325</b>	<b>2.131</b>
Menos de 1 ano	51	62	67	32	40	37
De 1 a 4 anos	250	207	219	228	148	160
De 5 a 9 anos	342	289	305	266	211	194
De 10 a 14 anos	311	263	300	201	247	234
De 15 a 19 anos	274	236	259	232	235	214
De 20 a 24 anos	243	192	232	211	205	149
De 25 a 29 anos	181	159	225	189	183	185
De 30 a 34 anos	142	125	190	167	167	208
De 35 a 39 anos	131	94	159	135	179	168
De 40 a 44 anos	115	83	116	139	158	130
De 45 a 49 anos	91	76	83	75	153	119
De 50 a 59 anos	147	94	149	112	176	153
De 60 a 69 anos	76	40	101	58	128	124
De 70 anos ou mais	23	18	59	40	95	56

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Estimativa da População\***

Ano	(%)
2011	4.449
2012	4.442
2013	4.547
2014	4.540
2015	4.532
2016	4.525

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

**Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	63,76
2010	52,24

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	118,27
2010	109,10

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,44	64,73	69,90
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	57,33	44,62	26,90
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	75,19	57,31	28,90
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,51	3,22	2,51

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2012	3.401
2013	3.268
2014	3.196
2015	3.340
2016*	3.145

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

\* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	53	12
2014	54	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014**

Ano	Masculino	Feminino
2013	35	23
2014	33	31

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014**

Ano	Casamentos
2013	18
2014	20

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014**

Ano	Divórcios
2013	-
2014	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,335	0,504	0,638
IDH-M Longevidade	0,607	0,662	0,748
IDH-M Educação	0,133	0,308	0,573
IDH-M Renda	0,464	0,628	0,606

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Bernardo Sayão ocupa a 3.333ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.332 (59,87%) municípios estão em situação melhor e 2.233 (40,13%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Bernardo Sayão ocupa a 71ª posição, sendo que 70 (50,36%) municípios estão em situação melhor e 69 (49,64%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>1.299</b>	<b>1.344</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	25,94	17,26
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	50,96	48,81
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	76,83	84,15

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	495
2009	565
2010	563
2011	555
2012	575
2013	537
2014	520
2015	497
2016	456

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	<b>955</b>	<b>-</b>	<b>1.160</b>
Até 1/4	448	-	166
Mais de 1/4 a 1/2	201	-	366
Mais de 1/2 a 1	181	-	399
Mais de 1 a 2	82	-	168
Mais de 2 a 3	19	-	13
Mais de 3 a 5	-	-	15
Mais de 5	6	-	6
Sem rendimento <sup>1</sup>	18	-	28

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,23	0,94	4,91
40% mais pobres	7,65	5,08	14,78
60% mais pobres	18,25	11,76	29,87
80% mais pobres	39,40	22,54	52,60
20% mais ricos	60,60	77,46	47,40

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	33.067,90	7.114,44	48
2009	37.185,60	7.991,75	61
2010	37.847,78	8.472,75	63
2011	41.943,33	9.427,59	67
2012	46.468,59	10.461,19	71
2013	50.558,43	11.119,07	74
2014	54.351,35	11.971,66	77

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	9.191,07	1.988,89	19.906,16
2009	11.904,80	1.933,56	21.313,88
2010	12.116,10	2.245,00	21.599,79
2011	13.119,15	2.572,70	24.173,55
2012	13.101,47	3.425,57	27.373,14
2013	14.497,34	2.704,40	30.667,31
2014	16.322,87	2.537,69	32.719,47

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	15	-	4
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	3
Construção Civil	-	-	-
Comércio	-4	3	-
Serviços	-1	2	3
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-6	34	15
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>39</b>	<b>25</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	58,78	59,66
Taxa de desocupação	8,13	5,98
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	24,92	37,66

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	26,42	44,33
% dos ocupados com médio completo	15,20	30,74
% dos ocupados com ensino superior	0,67	10,01

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	63,70	37,20
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	88,68	83,44

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	9	-	31
De 5 a menos de 10 ha	-	28	-	222
De 10 a menos de 20 ha	-	36	-	518
De 20 a menos de 50 ha	-	347	-	13.913
De 50 a menos de 100 ha	-	150	-	9.341
De 100 a menos de 200 ha	-	52	-	7.390
De 200 a menos de 500 ha	-	41	-	12.323
De 500 a menos de 1.000 ha	-	11	-	7.973
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	7	-	12.966
De 2.500 ha e mais	-	6	-	36.549
Produtor sem área	-	2	-	-
<b>Total</b>	-	<b>689</b>	-	<b>101.226</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	465	541	110.828	89.721
Sem titulação definitiva	-	100	-	2.612
Arrendadas	4	44	14	8.886
Parceria	1	-	252	-
Ocupadas	18	2	576	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	8	364
Temporárias	69	19
Área plantada com forrageiras para corte.	41	1.020
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	32	3.115
Pastagens plantadas degradadas.	359	14.364
Pastagens plantadas em boas condições.	602	66.342
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	332	13.938
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	30	1.703
Florestas plantadas com essências florestais.	2	x
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	7	68
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	2	x
Construções, benfeitorias ou caminhos.	104	253
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	1	x
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	5	28

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	80	50	300
Arroz	750	600	150	150	80	80
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	100	85	85	100	20	40
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	120	80	100	100	30	30
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	750	600	150	150	150	120
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares



## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	1.600	900	5.400
Arroz	1.313	1.050	270	270	140	140
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	50	43	51	60	12	24
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.000	2.000	1.800	1.600	450	450
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.125	960	270	270	270	216
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	20.000	18.000	18.000
Arroz	1.750	1.750	1.800	1.800	1.750	1.750
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	500	505	600	600	600	600
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	25.000	25.000	18.000	16.000	15.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.500	1.600	1.800	1.800	1.800	1.800
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	450	500	96.000	93.000	102.000	106.113
Aves <sup>1</sup>	135	115	13.850	14.000	14.400	17.103
Suínos	75	65	2.210	2.200	2.100	2.497
Ovinos	-	-	1.470	1.100	1.000	1.103
Equinos	-	-	1.880	1.900	1.700	1.649
Muare*	109.000	103.270	470	-	-	-
Caprinos	8.500	8.000	65	50	1.700	1.130
Asininos*	5.200	5.100	45	-	-	-
Bubalinos	1.720	2.050	60	50	60	94

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	5.700	5.850	4.600	3.600	6.854	7.130
Ovos de galinha (dúzias/mil)	13	13	26	25	25	29
Mel de abelha (kg)	-	-	650	500	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	2.000	-	-
Piau, piapara, piaçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	-	2.000	2.100
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traira, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	63.602	2.964.796
2011	172.952	3.573.441
2012	17.813	8.437.346
2013	14.329	7.959.293
2014	146.250	16.786.175
2015	59.650	17.071.696

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	2	12.060,48	-	-	-	-
Pecuária	2012	9	141.357,64	230	2.796.775,23	-	-
<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>153.418,12</b>	<b>230</b>	<b>2.796.775,23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	643	11	81	359	36	1.130
2006	677	12	87	711	38	1.525
2007	757	13	91	726	39	1.626
2008	775	14	84	695	43	1.611
2009	808	14	89	673	39	1.623
2010	853	11	85	655	42	1.646
2011	890	15	84	673	40	1.702
2012	931	15	84	658	43	1.731
2013	980	14	86	655	40	1.775
2014	1.019	13	89	644	41	1.806
2015	1.103	13	87	627	45	1.875

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	672	341	275	515	402	2.205
2006	681	315	300	644	431	2.371
2007	741	439	285	700	466	2.630
2008	790	524	279	801	554	2.948
2009	856	594	279	831	594	3.154
2010	954	596	296	916	552	3.314
2011	959	622	316	989	569	3.454
2012	1.016	697	326	1.031	586	3.657
2013	1.116	711	350	1.143	589	3.909
2014	1.224	738	349	1.236	616	4.163
2015	1.353	710	317	1.111	647	4.139

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	677
2009	772
2010	871
2011	948
2012	1.037
2013	1.121
2014	1.262
2015	1.378

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	66	-	-	66	-
Pré Escolar	124	-	-	124	-
Ensino Fundamental	799	-	121	678	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	228	-	228	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	41	-	41	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	-	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	4	-
Pré Escolar	-	-	7	-
Ensino Fundamental	-	12	37	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	13	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	9	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	14	20	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	1	-
Pré Escolar	-	-	4	-
Ensino Fundamental	-	1	4	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	1	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	1	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	4	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	5,2	4,6	4,8	4,7	4,2	4,5
2013	5,7	4,5	5,1	5,0	-	4,7
2015	-	4,9	4,9	4,2	-	4,3

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	84,0
Homens	82,4
Mulheres	85,7

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,9	12,8	-	-	2,7	-	1,2	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	92,3	93,2	-	-	-	-
Médio	79,7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	11,2	5,8	5,0	5,6	1,4	-	-	-
Médio	7,5	-	5,0	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	26,4	-	10,5	15,0	-	-	-	-
Médio	33,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-	-
Consultório Isolado	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

\*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	-	-
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	15	15
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	-	-
Enfermeiro	2	2
Téc. de Enfermagem	1	1
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	-	-	-
Não SUS	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

\* Referência: Julho

## 7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	-	-	-	1	1	-
15 a 19 anos	7	10	7	6	7	6
De 20 a 24 anos	13	11	12	9	9	8
De 25 a 29 anos	6	5	3	2	2	9
De 30 a 34 anos	4	6	6	1	3	1
De 35 a 39 anos	4	1	1	2	-	3
De 40 a 44 anos	1	-	1	-	3	-
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>28</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	3	1	1
De 15 a 19 anos	-	-	1
De 20 a 24 anos	1	-	-
De 25 a 29 anos	-	-	1
De 30 a 34 anos	-	-	-
De 35 a 39 anos	-	-	1
De 40 a 44 anos	-	1	1
De 45 a 49 anos	-	2	-
De 50 a 54 anos	2	-	-
De 55 a 59 anos	-	-	2
De 60 a 64 anos	1	-	1
De 65 a 69 anos	2	1	1
De 70 a 74 anos	1	2	-
De 75 a 79 anos	1	2	1
De 80 a 84 anos	-	-	4
De 85 a 89 anos	1	1	-
De 90 a 94 anos	2	1	-
De 95 a 99 anos	-	-	-
De 100 anos ou mais	-	-	1
Idade ignorada	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>15</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



## 7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-
Neoplasias [tumores]	2	1	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-	1
Doenças do aparelho circulatório	4	7	7
Doenças do aparelho respiratório	2	-	2
Doenças do aparelho digestivo	1	3	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	-	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	1	2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	-	3	6
Outras <sup>2</sup>	1	2	1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>22</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015\*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	14,7
2009	41,1
2010	-
2011	33,3
2012	33,3
2013	32,8
2014	16,7
2015*	18,9

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	53	86,89	65	108,33	61	100
Pentavalente <sup>1</sup>	64	104,92	66	110,00	80	131,15
Poliomelite	64	104,92	65	108,33	79	129,51
Febre Amarela	66	108,20	56	93,33	59	96,72

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP ( Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta ( DTP/Hib/HB).

**7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015**

<b>Espécie</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Serpente	6	3	1
Aranha	1	1	-
Escorpião	2	-	-
Lagarta	8	3	-
Abelha	7	2	-
Outros	8	7	8
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>9</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Leishmaniose Visceral</b>	<b>Leishmaniose Tegumentar</b>
2011	-	-
2012	-	1
2013	-	-
2014	-	1
2015	-	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Dengue</b>
2011	2
2012	1
2013	1
2014	6
2015	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015**

<b>Ano</b>	<b>Coeficiente</b>
2014	-
2015	67,54

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	546	862
Poço ou nascente na propriedade	927	628	438
Outra	1	26	44
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>928</b>	<b>1.200</b>	<b>1.344</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>41</b>	<b>451</b>	<b>1.203</b>
1	39	388	1.017
2	1	54	173
3	1	7	12
4 ou mais	-	2	1
<b>Não tinham</b>	<b>887</b>	<b>749</b>	<b>141</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>928</b>	<b>1.200</b>	<b>1.344</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>748</b>	<b>1.305</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	-	27
Fossa séptica	-	106	164
Outro	-	642	1.114
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>452</b>	<b>39</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.200</b>	<b>1.344</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	<b>1</b>	<b>482</b>	<b>833</b>
Diretamente por serviço de limpeza	1	480	831
Em caçamba de serviço de limpeza	-	2	2
Queimado na propriedade	265	633	476
Enterrado na Propriedade	2	29	12
Jogado em terreno baldio ou logradouro	183	52	5
Jogado em rio, lago ou mar	1	1	-
Outro	568	3	18

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57	46.410.924,83
ITR (R\$)	15.935,85	14.889,13	15.915,81	16.749,80	259.026,45
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	1.276,20	1.129,32	989,28	940,80	40.667,50
CIDE (R\$)	45.449,18	23.821,07	1.193,85	2.415,57	348.902,12
FEX (R\$)	16.918,80	-	-	14.318,05	185.705,73
FUNDEB (R\$)	2.554.048,68	2.598.754,81	2.475.041,60	2.568.870,36	24.185.240,14
<b>Total</b>	<b>6.235.599,57</b>	<b>6.352.461,35</b>	<b>6.487.255,34</b>	<b>6.894.909,15</b>	<b>71.430.466,77</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	1.306.481,56
2012	1.364.296,73
2013	1.348.665,18
2014	1.405.419,91
2015	1.456.964,56

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	67.026,44
2012	66.640,25
2013	69.376,37
2014	100.783,60
2015	131.197,92

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	22.217,5	35.476,6	1.023,4	-	3.498,09
I. P. V. A.	125.774,6	135.200,0	152.027,8	155.956,78	200.263,31
Taxas	47.735,5	54.792,5	52.393,2	52.946,91	54.887,93
<b>Total</b>	<b>195.727,6</b>	<b>225.469,0</b>	<b>205.444,4</b>	<b>208.903,7</b>	<b>258.649,3</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	122
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	19

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>2</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016<sup>1</sup>

Operadora(s)	2016
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	1
Tim	-
Nextel	-
<b>Total</b>	<b>2</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

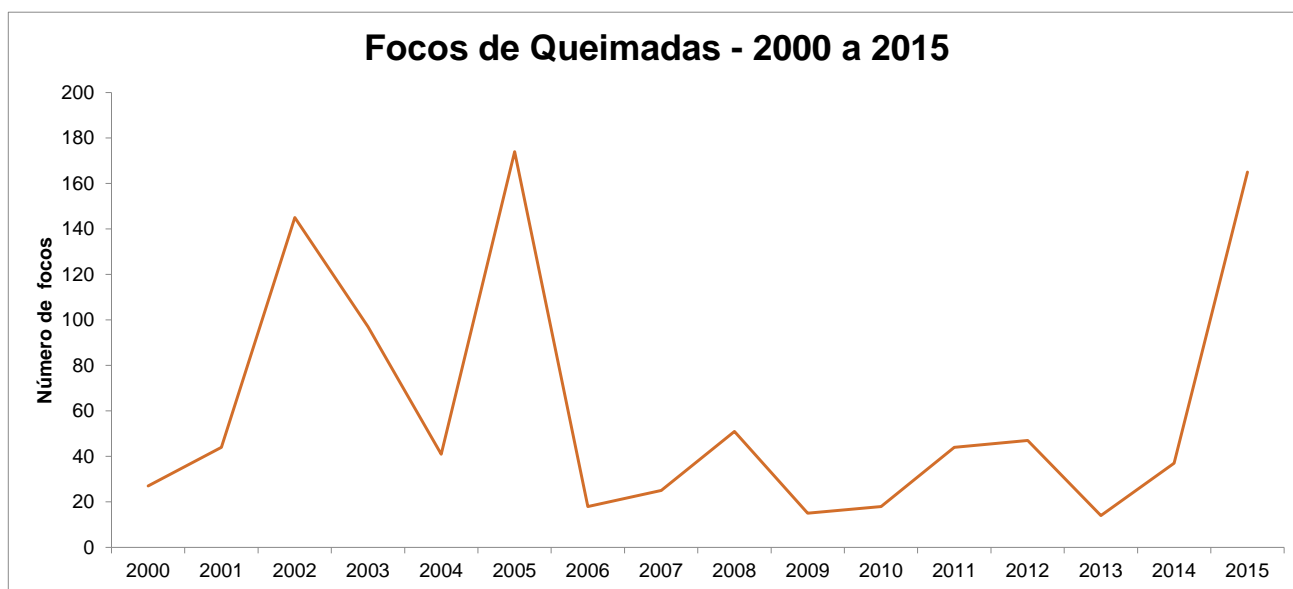
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	27
2001	44
2002	145
2003	97
2004	41
2005	174
2006	18
2007	25
2008	51
2009	15
2010	18
2011	44
2012	47
2013	14
2014	37
2015	165

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[to.gov.br](http://to.gov.br)